Lumina Measures

PDSS

Escala de Gravidade do Transtorno de Pânico

Versão brasileira UFRJ · avaliação clínica de sete domínios

Nome _____

Data _____

No último mês, avalie cada domínio de gravidade do transtorno de pânico usando o descritor de 0 a 4 que melhor representa a apresentação clínica.

1 Freqüência de ataques de pânico, incluindo os episódios com sintomas limitados:

- [ ] 0 — Sem ataques de pânico ou episódios com sintomas limitados.
- [ ] 1 — Leves. Menos que um ataque de pânico em média por semana, e não mais que um episódio com sintomas limitados por dia.
- [ ] 2 — Moderados. Um ou dois ataques de pânico completos por semana, e/ou múltiplos episódios com sintomas limitados por dia.
- [ ] 3 — Graves. Mais do que dois ataques de pânico completos por semana, mas não mais que um por dia em média.
- [ ] 4 — Extremo da gravidade. Ataques de pânico completos ocorrem mais de um vez ao dia, na maioria dos dias.

2 Desconforto durante os ataques de pânico, incluindo episódios com sintomas limitados.

- [ ] 0 — Sem ataques de pânico ou episódios com sintomas limitados, ou sem qualquer desconforto durante os episódios.
- [ ] 1 — Desconforto leve, mas capaz de continuar suas atividades com pouca ou nenhuma interferência.
- [ ] 2 — Desconforto moderado, mas ainda administrável, capaz de continuar suas atividades e/ou manter concentração, mas o faz com dificuldade.
- [ ] 3 — Grave, acentuado desconforto e interferência, perde a concentração e/ou precisa parar a atividade, mas é capaz de manter-se na sala ou na situação.
- [ ] 4 — Extremo da gravidade, grave e incapacitante desconforto. Tem que parar a atividade, deixará a sala ou a situação se possível, ou ao contrário, permanecerá, mas incapaz de concentrar-se e com extremo desconforto.

3 Gravidade da ansiedade antecipatória (medo relacionado ao pânico, apreensão ou preocupação).

- [ ] 0 — Sem preocupação sobre pânico.
- [ ] 1 — Leve, apresenta medo, preocupação ou apreensão ocasionais sobre o pânico..
- [ ] 2 — Moderado, freqüentemente preocupado, temeroso ou apreensivo, mas tem períodos sem ansiedade. Há clara modificação no estilo de vida, mas a ansiedade ainda é administrável e, sobretudo o funcionamento não é prejudicado.
- [ ] 3 — Grave, preocupado com medo, preocupações e apreensões sobre pânico, com interferência substancial na concentração e/ou na habilidade de funcionar eficazmente.
- [ ] 4 — Extremo, quase constante e incapacitante grau de ansiedade, incapaz de realizar importantes tarefas devido ao medo, preocupação ou apreensão sobre pânico.

4 Medo/esquiva agorafóbica.

- [ ] 0 — Ausente, sem medo ou esquiva.
- [ ] 1 — Leve, ocasional medo e/ou esquiva, mas irá freqüentemente enfrentar ou se confrontar com a situação. Há pouco ou nenhuma modificação no estilo de vida.
- [ ] 2 — Moderado, claro medo e/ou esquiva, mas ainda administrável, evitando situações temidas, mas pode enfrentá-las acompanhado. Há alguma modificação no estilo de vida, mas o funcionamento não está comprometido.
- [ ] 3 — Grave, extensa esquiva; modificação substancial do estilo de vida é necessário para adaptar a fobia, tornando difícil administrar as atividades habituais.
- [ ] 4 — Extrema e profunda incapacidade fobia e/ou de esquiva. Extensa modificação no estilo de vida é necessário de forma que tarefas importantes não são realizadas.

5 Fobia/esquiva a situações que podem provocar sensações relacionadas ao pânico.

- [ ] 0 — Sem medo ou esquiva de situações ou atividades que provoquem sensações físicas desconfortáveis.
- [ ] 1 — Leve, ocasional medo e/ou esquiva, mas irá freqüentemente enfrentar ou se confrontar com pequeno desconforto atividades ou situações que provoquem sensações físicas. Há pouca modificação no estilo de vida.
- [ ] 2 — Moderado, claro esquiva, mas ainda administrável; há claro, mas limitada modificação no estilo de vida, mas o funcionamento não está comprometido.
- [ ] 3 — Grave, extensa esquiva; resulta em modificação substancial do estilo de vida ou interfere no funcionamento.
- [ ] 4 — Extrema e profunda esquiva incapacitante. Extensa modificação no estilo de vida é necessário de forma que tarefas ou atividades importantes não são realizadas.

6 Limitação/interferência no trabalho devido ao transtorno de pânico.

- [ ] 0 — Sem qualquer interferência devido ao sintomas do transtorno de pânico.
- [ ] 1 — Leve, mínima interferência, sente o trabalho difícil de ser realizado, mas o faz com desempenho ainda bom.
- [ ] 2 — Moderado, sintomas causam regular, definitiva interferência, mas o desempenho é ainda bom.
- [ ] 3 — Grave, causa substancial limitação no desempenho ocupacional de forma que outras pessoas notam. Pode faltar ao trabalho ou ser incapaz de realizar qualquer tarefa laborativa em alguns dias.
- [ ] 4 — Extrema, sintomas incapacitantes, incapaz para o trabalho (ou ir à escola ou desempenhar tarefas da casa).

7 Limitação/interferência no funcionamento social devido ao transtorno de pânico.

- [ ] 0 — Sem qualquer interferência.
- [ ] 1 — Leve, mínima interferência, sente o comportamento social pouco comprometido, mas o desempenho social é ainda adequado.
- [ ] 2 — Moderado, definitiva interferência com a vida social, mas ainda é administrável. Há alguma diminuição na freqüência das atividades sociais e/ou qualidade das interações interpessoais, mas ainda é capaz de se envolver na maioria das atividades sociais habituais.
- [ ] 3 — Grave, causa substancial limitação no desempenho social. Há um acentuada diminuição nas atividades sociais, e/ou acentuada dificuldade de interagir com outrem; pode ainda se forçar a interagir com outros, mas não tem prazer ou não tem bom desempenho na maioria das situações sociais ou interpessoais.
- [ ] 4 — Extrema, sintomas incapacitantes, raramente sai ou interage com outros, pode ter terminado um relacionamento devido ao transtorno de pânico.

Referências

FURUKAWA, T. A. et al. Evidence-based guidelines for interpretation of the Panic Disorder Severity Scale. Depression and Anxiety, v. 26, n. 10, p. 922-929, 2009. https://doi.org/10.1002/da.20532

HOUCK, P. R.; SPIEGEL, D. A.; SHEAR, M. K.; RUCCI, P. Reliability of the self-report version of the Panic Disorder Severity Scale. Depression and Anxiety, v. 15, n. 4, p. 183-185, 2002. https://doi.org/10.1002/da.10049

SHEAR, M. K. et al. Multicenter Collaborative Panic Disorder Severity Scale. American Journal of Psychiatry, v. 154, n. 11, p. 1571-1575, 1997. https://doi.org/10.1176/ajp.154.11.1571

SILVA, T. D. Avaliação da sobrecarga e do ambiente familiar de pacientes com transtorno de pânico. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas: Psiquiatria) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/URGS_b680d7cf16909f9da3b7d6b474f729b8?print=1.